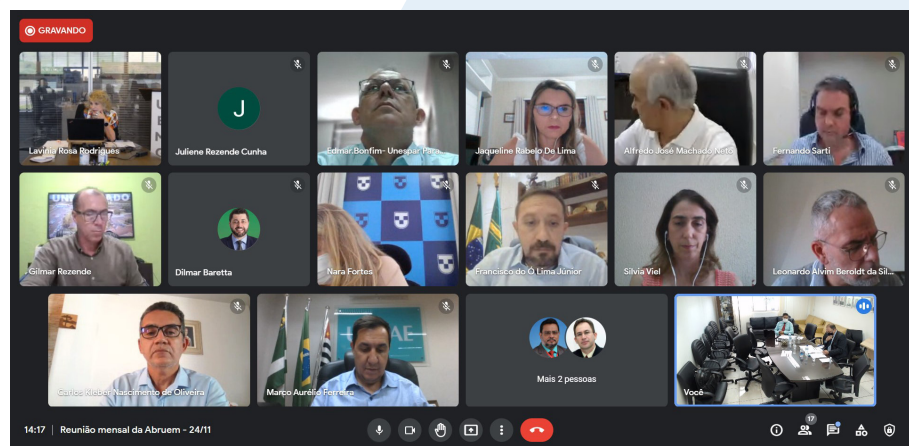


REUNIÃO MENSAL DA ABRUEM DE NOVEMBRO OCORRE DE FORMA HÍBRIDA



Foi realizada na tarde do último dia 24 de novembro a reunião administrativa mensal da Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem). A reunião ocorreu de forma híbrida, com alguns participantes presentes na sede da Abruem, em Brasília.

A primeira pauta apresentada foi o 66º Fórum Nacional de Reitores da Abruem, que ocorrerá entre 02 e 04 de dezembro na Universidade Regional do Cariri (Urca), em Juazeiro do Norte, no Ceará. Na oportunidade, foi apresentada a programação final do evento e discutidos os últimos detalhes. Já está confirmada a participação de 27 instituições filiadas à Abruem. “Estamos todos muito entusiasmados com o evento”, destacou o reitor da Urca, professor Francisco do O’ de Lima Júnior.

A segunda pauta discutida foram as sugestões recebidas das instituições de ensino superior associadas para a reforma do Regimento das Câmaras Técnicas da Abruem. A reitora da Uenp, Fátima Aparecida Padoan, que coordena o GT responsável pela elaboração do novo regimento, relatou as sugestões.

Em seguida, a Câmara de Gestão, Governança e Legislação apresentou um levantamento a respeito da situação da vacinação dos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos das IES afiliadas e do retorno às aulas presenciais.

Neste sentido, o reitor da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Paqual Barretti, descreveu como está sendo realizado o retorno presencial na Universidade, que adotou um protocolo mais rígido que o do governo estadual. Para o retorno à presencialidade é exigido o cartão de vacinação com o esquema vacinal completo, além de a Universidade ter criado um aplicativo com um formulário de sintomas.



O presidente da Câmara de Gestão, Governança e Legislação, professor Francisco do O' de Lima Júnior, explicou que 18 instituições filiadas à Abruem responderam ao questionário acerca do retorno às atividades presenciais. No que tange à imunização completa - duas doses - dos docentes, a maioria das instituições respondeu que estão com mais 75% dos professores já vacinados, sendo que em quatro delas esse número chega a 100%.

Com relação à vacinação dos servidores técnico-administrativos, 86% das universidades explicaram que estão com mais de 75% de seus servidores com imunização completa. Já quando nos referimos aos alunos, 67% das instituições estão com mais de 75% dos discentes completamente imunizados.

A respeito da previsão do retorno às atividades presenciais, algumas universidades explicaram que já houve o retorno e outras destacaram que retomarão as atividades entre janeiro e março de 2022. Na maioria das instituições, o formato híbrido será adotado em diversas situações.

Pibid e Residência Pedagógica

A última pauta do dia foi o atraso nos pagamentos das bolsas dos programas PIBID e Residência Pedagógica. O professor Nilson Cardoso, presidente do Fórum de Coordenadores Institucionais do PIBID e Residência Pedagógica, foi o responsável por atualizar aos presentes a respeito das mobilizações que estão sendo realizadas pelas entidades para que a situação do Pibid e do Residência Pedagógica seja normalizada.

Ele explicou que na última semana começou a ser regularizado o pagamento das bolsas em atraso, após grande mobilização. O professor descreveu o contexto do atraso e também da Capes diante do cenário vivido.

Sobre a temática discutida, diversos reitores fizeram suas falas no sentido da necessidade de se criar um sistema integrado de educação superior. Dentro das discussões, foi citada a frente parlamentar em defesa das Universidades Estaduais e Municipais que está sendo articulada pela Abruem. O presidente da Abruem, Rodrigo Zanin, solicitou a criação de um grupo de trabalho das entidades ligadas ao ensino superior para a criação dessa política coletiva.

Missão Internacional - Ao final da reunião foram apresentadas as tratativas acerca da viagem internacional ao México e as possíveis datas para que ela ocorra. A definição é que a missão aconteça no mês de junho de 2022.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

ABRUEM PARTICIPA DE MESA REDONDA NA XXVI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

XXVI Semana Universitária da UECE/ Escritório de
Cooperação Internacional — ECInt

MESA REDONDA:
POLÍTICAS DE
INTERNACIONALIZAÇÃO:
INTEGRANDO REDES E
AMPLIANDO HORIZONTES.

22/11 das
14:00 às 16:00

PROF. HIDELBRANDO SOARES



REITOR DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ

PROF. DR. MÁRCIO VENÍCIO
BARBOSA



PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO
INTERNACIONAL (ABUIA)

PROF.ª DRA. ELIANE SEGATI RIOS



SECRETÁRIA DA CÂMARA DE
INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
RETORES DAS UNIVERSIDADES
ESTADUAIS E MUNICIPAIS (ABRUEM)

A internacionalização de universidades foi tema de debate virtual na tarde do último dia 22 de novembro durante a mesa redonda “Políticas de Internacionalização: Integrando Redes e Ampliando Horizontes”, realizada dentro da programação da XXVI Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O debate,

mediado pelo Escritório de Cooperação Internacional (ECInt), ressaltou a importância da internacionalização como estratégia de desenvolvimento para as instituições, alunos e professores. A secretária da Câmara de Internacionalização e Mobilidade da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), professora Eliane Segati Rios, participou do evento.

O reitor da UECE, professor Hidelbrando dos Santos Soares, enalteceu a posição de destaque ocupada pela universidade na produção científica. “Nesses últimos 20 anos, consolidamos nossa pós-graduação, com os programas Stricto Sensu, que considero uma potência da nossa instituição. Sabemos que a produção de ciência, pesquisa, conhecimento científico, inovação e tecnologia está fortemente centrada nos programas de pós-graduação das universidades públicas. Nesses últimos 10 anos, a Uece se tornou também uma produtora de tecnologias voltadas para o setor industrial. A universidade tem hoje mais de 140 registros de patente junto ao INPI, que são possibilidades de se transformar em produtos tecnológicos para nossa sociedade”, ressaltou.

Para o professor Hidelbrando, a Uece passa por um intenso processo de amadurecimento acadêmico e científico, que se deve a duas grandes ações da instituição: interiorização e internacionalização. Ele destacou o fortalecimento da presença da universidade do interior como estratégia de expansão e fortalecimento científico e tecnológico, que perpassa, essencialmente, pela formação de professores. “Nesse sentido, a Uece tem uma participação proeminente na formação de professores, mas queremos também interiorizar para oferecer à juventude interiorana novas e outras oportunidades de formação. Outro caminho que está completamente integrado a esse projeto é a internacionalização. O nosso amadurecimento

acadêmico exige hoje uma forte ação de internacionalização da Universidade Estadual do Ceará e esse é o trabalho que está sendo hoje discutido pela equipe que forma o Escritório de Relações Internacionais, coordenado e liderado pela professora Kadma Marques”.

A coordenadora do ECInt, professora Kadma Marques, mediou a mesa redonda e defendeu que a proposta da internacionalização tem um grande destaque na atual gestão da Uece. “A internacionalização tem um papel transversal na atual gestão, perpassando todos os setores. A perspectiva é de criação de uma cultura para a internacionalização. Essa perspectiva se materializa tanto na nossa relação com os parceiros estrangeiros, com as instituições que concretizam a internacionalização no formato de redes, mas também a todo movimento interno de reconhecimento da necessidade de ações de fortalecimento da dimensão internacional da Universidade Estadual do Ceará”, enfatizou.

Uma das palestrantes convidadas, a coordenadora de Relações Internacionais da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e secretária da Câmara de Internacionalização e Mobilidade da Abruem, Eliane Segati Rios, apresentou a Câmara e seus objetivos, que têm por finalidade fortalecer políticas de internacionalização e cooperação, em seus âmbitos socioeconômicos, culturais e, principalmente, acadêmicos, na forma de mobilidade nacional e internacional. Sua principal meta é concretizar networking entre as universidades filiadas e a ampliação desses contatos em nível internacional.

Eliane destacou que a Câmara já realizou diversas missões internacionais. Desde 2006 até 2019 (antes da pandemia), foram realizadas, de forma presencial, missões na China (2006), Chile (2007), Itália (2009), Cuba (2010), Espanha (2010), Portugal (2011), Bélgica (2012), Alemanha (2012), Coreia do Sul (2013), França (2014), Canadá (2015), Reino Unido (2016), Austrália (2017), Hungria (2018) e Chile (2019).

“Todas essas missões tiveram um grande e positivo impacto para as universidades associadas, além de ter sido o momento perfeito para os representantes firmarem ótimas parcerias internacionais. Serviu também para expansão de conhecimento dos participantes, das comitivas em relação ao cenário educacional de diversos países, e também de universidades. Todos esses contatos durante as missões resultaram em diversas parcerias para as nossas universidades associadas, seja em nível de ensino, de pesquisa ou de extensão universitária. É fundamental a articulação das missões, sejam elas presenciais ou virtuais, porque é justamente nelas que se estabelece essa rede de colaboração, esse networking dentro das áreas prioritárias que nós determinamos para o desenvolvimento da internacionalização em uma universidade”, definiu Eliane Segati.

A secretária da Câmara de Internacionalização informou ainda sobre o Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano (PILA), que visa fortalecer o movimento de interiorização das universidades. A iniciativa

promove o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e gestores de universidades e instituições de ensino superior participantes. “É um programa piloto, mas que tem nos trazido uma grande aprendizagem por meio da interlocução de todas as associações que pertencem a esse programa e também de todas as universidades que estão a ele associadas”.

Segundo Eliane, o programa teve origem por meio de uma aliança estratégica entre instituições do México, Colômbia e Argentina, sendo idealizado em um contexto de atividades presenciais. Desde agosto de 2020, dentro do cenário de pandemia da Covid-19, o programa abriu uma nova modalidade de participação, englobando intercâmbios virtuais - o PILAVirtual -, incorporando Chile, Cuba, Nicarágua, Brasil e Uruguai. “Atualmente o programa é formado por um consórcio de oito países latinoamericanos e 222 instituições de ensino”, ressalta a professora Eliane. No ano de 2020, duas universidades brasileiras participaram do projeto PILAVirtual: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern).

“No Brasil, o PILA é constituído dentro do âmbito da virtualidade, mas isso não significa que nós seremos excluídos quando tivermos a oportunidade da mobilidade presencial, o que já está sendo planejado para o próximo ano. Ainda que se pense na mobilidade presencial, o virtual não será extinto, tendo em vista que é um instrumento poderoso para o desenvolvimento da interiorização, da internacionalização, principalmente pensando na acessibilidade de todos os nossos alunos, de todos os nossos professores e dos nossos agentes universitários na sua capacitação internacional, seja por meio da pesquisa do ensino ou na extensão. É uma forma muito mais inclusiva, trazendo as oportunidades da virtualidade para discussão e para o desenvolvimento da internacionalização em nossas universidades”, pontuou Eliane.

Projeção no exterior

O presidente da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), professor Márcio Venício Barbosa, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), compartilhou sobre o papel da associação na promoção da internacionalização das universidades associadas. Segundo ele, a entidade foi criada em 1988 e hoje reúne gestores e responsáveis de assuntos internacionais de mais de 200 instituições de ensino superior brasileiras.

Com o programa Ciência sem Fronteiras, houve um incremento na atuação da FAUBAI, que passou a ocupar um espaço que estava vago, que era o de unir as universidades na sua projeção no exterior. “A FAUBAI fez muito isso, atuando não só no apoio aos gestores de relações internacionais, no próprio Ciência sem Fronteiras, mas também organizando a participação das nossas universidades em feiras no exterior. É uma ação que a FAUBAI vem fazendo já há muitos anos, paralisamos agora, evidentemente, mas

estamos para retornar. Ao mesmo tempo, nos últimos anos a FAUBAI vem realizando também uma feira, ainda que modesta, que permitia que as universidades apresentassem seu funcionamento e suas ofertas de ensino naquelas cidades em que se realizavam as feiras”, detalha. Entre as ações, está o evento “Study in Brazil”, já realizado em Paris, Berlim, Quito e Lima, reunindo diversas universidades brasileiras em grandes eventos no exterior.

“Mas a grande contribuição da FAUBAI para a internacionalização das instituições brasileiras está exatamente no apoio à formação dos gestores de relações internacionais. Eles que representam as universidades na FAUBAI. Não é uma associação que reúne apenas os reitores, como várias outras, mas uma associação que dialoga com todas elas. Todas as propostas são feitas e direcionadas para os escritórios de relações internacionais nas diversas instituições de ensino superior”, conceitua o professor Márcio Venício.

O docente destaca ainda que a FAUBAI tem relação próxima com diversos segmentos universitários, como a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), por meio do Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES); a ABRUEM, principalmente por meio do vice-presidente da FAUBAI, professor José Celso Freire (Universidade Estadual Paulista-UNESP); Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação (Conif); a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC); além de universidades particulares. E a nível internacional, o professor destaca as parcerias com NAFSA (Association of International Educators, dos Estados Unidos), European Association for International Education (EAIE), OBREAL Observatório Global, Iniciativa Latino-Americana para a Internacionalização (INILAT), entre outros.

Entre as diversas ações da FAUBAI, o professor Márcio destaca o BRaVE – Brazilian Virtual Exchange, programa que incentiva a implantação de intercâmbio acadêmico virtual entre os associados, oferecendo a estudantes de instituições de ensino superior brasileiras a possibilidade de cursar disciplinas com interface internacional, ministradas on-line, em parceria com instituições estrangeiras. Lançado antes da pandemia, o programa está presente em algumas universidades.

A meta do BRaVE é incorporar novas instituições ao projeto, por meio de uma formação que será direcionada a professores interessados. “É uma modalidade de ensino colaborativa, em que dois professores de universidades parceiras elaboram conjuntamente um conteúdo programático, reunindo alunos naquele conteúdo. O componente curricular vale para duas instituições, reunindo alunos de ambas as instituições, que realizam em conjunto uma atividade acadêmica”, explica o professor.

Fonte: Assessoria de Comunicação UECE, com alterações

PRESIDENTE DA ABRUEM VISITA EMBAIXADA DO MÉXICO NO BRASIL



O presidente da Abruem, Rodrigo Zanin, visitou na última quarta-feira, 24, a embaixada do México no Brasil, em Brasília. O objetivo eram as tratativas para a próxima missão internacional da Associação, que ocorrerá em junho de 2022, e terá o México como destino.

Participaram da reunião o embaixador, Jose Ignacio Piña Rojas, o ministro e vice-chefe de missão da embaixada do México, Luis Ángel

Dominguez Brito, o pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação da Unemat, Luiz Fernando Caldeira Ribeiro, a terceira secretária do setor de Cooperação Técnica da embaixada, Olívia Rodriguez, e o secretário executivo da Associação, professor Carlos Roberto Ferreira.

ABRUEM PARTICIPA DE 3ª JORNADA DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA CIÊNCIA

A Abruem e várias entidades ligadas aos setores de educação e ciência, tecnologia e inovação do País realizaram no dia 23 de novembro a 3ª Jornada de Mobilização em Defesa da Ciência. A iniciativa contou com atos parlamentares, empresariais, manifestação em frente ao prédio do Ministério da Economia e atividades online em torno do tema “Qual o valor da ciência?”, em protesto aos cortes do governo federal que inviabilizam o setor no Brasil. Representou a Abruem nos atos online o reitor da Unifae, Marco Aurélio Ferreira, presidente da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Abruem.

PESQUISADORAS DA UNITAU PARTICIPAM DE ELABORAÇÃO DE CARTA EM DEFESA DA CIÊNCIA

As pesquisadoras Flávia de Souza Mendes e Yhasmin Mendes de Moura, egressas da Universidade de Taubaté (UNITAU), participaram da elaboração de uma carta publicada na edição de 18 de novembro da revista Science, alertando para os riscos à produção científica no Brasil por conta dos recorrentes cortes orçamentários.

A carta “Surviving as a young scientist in Brazil” (Sobrevivendo como um jovem pesquisador no Brasil) foi assinada por 15 profissionais com atuação

no Brasil e exterior. A Science é uma revista científica publicada pela American association for the advancement of science – AAAS (Associação americana para o avanço da ciência) e é considerada uma das revistas acadêmicas mais prestigiadas do mundo e em circulação desde 1880.

Formada em Geografia pela UNITAU em 2010, Flávia está na Alemanha desde 2015, onde fez o seu doutorado (Universidade de Göttingen). Ela desenvolve atualmente pesquisas em sensoriamento remoto na empresa Remote Sensing Solutions.

“A ideia do artigo surgiu do doutorando do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Celso Henrique Leite Silva Junior, e contou com o suporte dos co-autores. Os recentes cortes nos orçamentos ligados à ciência no Brasil agravaram ainda mais a situação de pesquisadores e estudantes no país. A carta surgiu dessa indignação e desespero de ver o desmonte da ciência no Brasil”, afirma Flávia.

A pesquisadora ainda relata a falta de reajuste no valor das bolsas e o êxodo, cada vez maior, de profissionais qualificados. “As bolsas de mestrado e doutorado não têm reajuste há 8 anos e todos nós sabemos que grande parte da produção científica direta e indiretamente vem dos estudantes e bolsistas. Adicionalmente, o valor das bolsas não está competitivo com o mercado, por isso nós perdemos muitos excelentes cientistas para o mercado privado ou para instituições no exterior”.

Yhasmin Mendes de Moura foi veterana de Flávia e se formou em Geografia pela UNITAU em 2009. Concluiu seu doutorado no Inpe em 2015 e desenvolve atualmente pesquisas de seu pós-doutorado na área de sensoriamento remoto no Instituto de Tecnologia de Karlsruhe, também na Alemanha. Yhasmin teve passagens como pesquisadora visitante na Universidade de Helsinki (Finlândia), além de na Universidade de Leicester (Reino Unido).

“Não existe ciência sem investimento, como não existe desenvolvimento de um país sem ciência. Isso é um fato. O que a gente está tentando pontuar é que, se o Brasil realmente almeja um nível de desenvolvimento comparado a outros países, o foco de investimento em ciência (assim como em educação) deve ser prioridade”, destaca Yhasmin.

Mesmo morando fora do país e considerando-se em uma situação privilegiada, a pesquisadora diz que se sente no dever de tentar fazer tudo o que estiver ao seu alcance para mudar este cenário. “Eu não estaria aqui sem o investimento que me foi proporcionado pela Capes, CNPq, Fapesp, durante minha trajetória acadêmica, como também a ajuda de professores, profissionais e cientistas ao longo do meu caminho”.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) publicou uma nota de esclarecimento para detalhar a execução orçamentária da pasta. De acordo com um trecho do documento, o Plano Anual de Investimentos de 2021, aprovado pelo Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), contém mais de 110 projetos prontos para

execução assim que os recursos do FNDCT destinados a operações não reembolsáveis forem liberados para empenho.

“Tão logo ocorra essa liberação, o MCTI adotará imediatamente todas as providências administrativas para sua aplicação nos importantíssimos projetos de ciência, tecnologia e inovação, garantindo assim a plena execução orçamentária dos recursos destinados a esses setores”, informa a nota. Confira aqui a nota completa do MCTI.

Fonte: ACOM/UNITAU

LIVE DE ABERTURA DE PROJETO SOBRE SAÚDE DE ADOLESCENTES E JOVENS TRANSEXUAIS OU COM VARIABILIDADE DE GÊNERO ACONTECE NO DIA 30



A live de abertura será transmitida no canal da Proex via Youtube, a partir das 19h desta terça-feira

O evento de lançamento do projeto intitulado “Educação em Saúde de Adolescentes e Jovens Transsexuais ou com variabilidade de gênero #Fique ligado: Trans(FORMAR)!” acontece de forma virtual nesta terça-feira, 30, a partir das 19h com transmissão pelo canal da Proex no Youtube. Durante a programação, serão realizadas diversas palestras relacionadas ao tema.

A ação tem o objetivo proporcionar à comunidade troca de experiências, conhecimento e aprendizados acerca da população de adolescentes e jovens transsexuais/com variabilidade de gênero, de modo a contribuir para o melhor enfrentamento das experiências pelas quais este público passa e para cooperar com a construção de uma sociedade livre de preconceitos, estigmas e hostilização.

O público-alvo são acadêmicos da Unitins e das instituições parceiras do projeto. As inscrições são realizadas pelo Sistema de Eventos no Portal da Unitins.

Programação - 30 de novembro de 2021 às 19h

Atividade 1: Apresentação do Projeto de extensão: #Fique ligado: Trans(formar)!

Palestrante: Professora Janayna Araújo Viana (Unitins), mestra em ciências do ambiente.

Atividade 02: A importância do Ensino e Pesquisa em Educação e Saúde na abordagem dos adolescentes com variabilidade de gênero.

Palestrante: Professora Maria Sylvia de Souza Vitale (UNIFESP), doutora em medicina.

Atividade 03: Políticas públicas em Saúde na assistência junto aos adolescentes com variabilidade de gênero.

Palestrante: Professora Carolina Maria Soares Crescúlo (Unitins), mestre em ciências ambientais e saúde.

Mediadora: Wiliane Freire (Acadêmica do 8º período de Enfermagem/ Unitins)

Fonte: Unitins

PROFESSOR DA UERN ATUARÁ EM PROJETO QUE INVESTIGA AÇÕES DE EMPRESAS DURANTE A DITADURA

O professor André Bonsanto, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH), foi selecionado para compor um grupo de aproximadamente 50 pesquisadores, de todo o País, que atuarão no projeto “A responsabilidade de empresas por violações de direitos durante a ditadura”, o qual se propõe a investigar e detalhar as ações de companhias públicas e privadas que teriam colaborado com a repressão e a violação de direitos humanos durante o regime militar no Brasil, que perdurou de 1964 a 1985.

Iniciado neste mês de novembro, o projeto é desenvolvido pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e financiado a partir de uma indenização paga pela fabricante de automóveis Volkswagen, após investigações do Ministério Público Federal mostrarem que a empresa foi cúmplice da repressão exercida pelo regime militar.

Com o início do projeto, ao qual foram destinados R\$ 2 milhões dos R\$ 36,3 milhões pagos como indenização pela Volkswagen, os pesquisadores formaram grupos que irão investigar, ao longo dos próximos 18 meses, a atuação de dez empresas durante a ditadura.

André Bonsanto, que se debruçou sobre a relação entre a imprensa e o regime militar nos seus cursos de mestrado e doutorado e foi analista de pesquisa da Comissão Nacional da Verdade, integra o grupo que analisará as ações do jornal Folha de São Paulo.

A equipe é coordenada pela professora Ana Paula Goulart, da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e é composta por mais três pesquisadoras, provenientes da Universidade Federal Rural



do Rio de Janeiro (UFRRJ), da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Além da Folha de São Paulo, serão investigadas, pelos outros grupos, empresas como a Petrobras, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a montadora Fiat.

“É uma pesquisa que não tem só caráter acadêmico, tem um caráter jurídico também. Nós vamos investigar indícios concretos que podem levar à responsabilização das empresas. Por isso o pioneirismo desse projeto”, destaca Bonsanto.

Além da análise de documentos que servirão como base para a pesquisa, o grupo também irá coletar testemunhos relacionados às suspeitas de envolvimento da Folha de São Paulo com o regime, a exemplo do possível fornecimento de veículos do jornal para a execução de ações como instalação de grampos telefônicos e emboscadas contra opositores.

Após a pesquisa, o grupo irá elaborar um relatório oficial com os resultados e estuda a criação de um documentário, a partir dos testemunhos e dados obtidos.

Conforme Bonsanto, o projeto representa uma oportunidade para a elucidação de acontecimentos ocorridos durante o regime militar e para a responsabilização de entidades que atuaram diretamente na violação de direitos humanos, assim como ocorreu, a partir de investigações semelhantes, em outros países.

“A Volkswagen foi a primeira empresa na história do Brasil que foi responsabilizada pela violação de direitos humanos na ditadura. Na Argentina, por exemplo, isso já está bem mais avançado. Há casos de dirigentes de empresas que foram condenados e há um relatório extenso sobre a relação entre as empresas e a ditadura lá. As nossas pesquisas têm esse trabalho como referência”, ilustra o pesquisador.

Fonte: Uern. Texto: João Moura

UDESC RECEBE PRÊMIO PELO TÍTULO DE UNIVERSIDADE MAIS EMPREENDEDORA DE SC



A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) recebeu o troféu pelo título de universidade mais empreendedora de Santa Catarina, conquistado pela instituição no Reuni Challenge SC. O encontro para entrega da premiação ocorreu na sexta-feira, 26, no Plenarinho da Reitoria, em Florianópolis, com a presença de

gestores das instituições participantes e da equipe que venceu a competição, formada por estudantes do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag).

No evento foram entregues troféus à universidade e à equipe vencedora, que também recebeu um cheque simbólico pelos R\$ 10 mil destinados ao projeto vencedor do desafio estadual.

Maior competição de empreendedorismo universitário do Estado, o Reuni Challenge foi realizado em setembro, de forma online, com o objetivo de estimular a cultura empreendedora dentro das instituições de ensino superior (IES) catarinenses. A iniciativa mobilizou mais de 400 estudantes e professores de 32 IES, organizados em 48 equipes.

Doação de sangue

O projeto vencedor da competição foi um aplicativo móvel de plataforma, apresentado pela equipe Silix Catarina, voltado à gestão dos estoques de sangue e ao incentivo à doação de repetição (pessoas que doam sangue mais de duas vezes por ano).

A proposta foi criada pelos estudantes de Administração Pública da Udesc Esag Gislaire Ignaczuk, Julia Merlo, Letícia de Souza, Luiz Ferreto Junior, Renan Berka e Teodoro Schneider, orientados pelo professor Lucas Carregari.

O encontro

A entrega da premiação teve participação de representantes das entidades que organizaram o desafio com apoio de parceiros: a Rede Catarinense dos Centros de Inovação, vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), e o Orion Parque de Lages.

O evento também foi prestigiado pelo presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapescc), Fabio Zobot Holthausen, um dos apoiadores da iniciativa.

Pela Udesc, o prêmio foi recebido pela pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Letícia Sequinato. Estiveram presentes ainda a coordenadora de Projetos e Inovação, Carla Regina Roczanski, e o diretor-geral da Udesc Esag, Éverton Luís Pellizzaro de Lorenzi Cancellier, entre outros docentes e convidados.

Integrantes da equipe Silix Catarina fizeram uma apresentação sobre o projeto e os desdobramentos após a participação no Reuni Challenge, destacando a experiência singular de ter participado do desafio.



Reuni Challenge SC

Realizado pela primeira vez no Estado neste ano, o evento visa estimular a cultura empreendedora dentro das instituições de ensino superior, conectando demandas reais da sociedade com o conhecimento universitário, mentores com experiência de mercado e com o ecossistema de inovação do Governo do Estado.

Na edição inaugural, além da campeã, cinco das 12 equipes finalistas foram compostas por estudantes e docentes da Udesc, dentre elas a segunda colocada, a equipe Cavtech Biogástech, do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), em Lages.

Assessoria de Comunicação da Udesc

UNEAL REALIZA AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA DEBATER RETORNO ÀS AULAS

A Universidade Estadual de Alagoas realiza nesta semana, nos dias 29 e 30 de novembro, audiências públicas acerca do retorno às aulas em 2022.

Na segunda-feira (29), a audiência ocorrerá às 19h, com os estudantes. Na terça-feira (30), às 14h, com os professores; e às 16h, com os técnicos. As audiências serão transmitidas ao vivo pelo canal da Uneal no Youtube.

Fonte: Uneal

PROFESSORES E ALUNOS DA ESEF APRESENTAM TRABALHOS E SÃO PREMIADOS DURANTE 12ª EDIÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DO ESPORTE



Professores e alunos do grupo de pesquisa da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF/ UPE), “Grupo de Pesquisa em Esporte e Gestão - GEquip” apresentaram dez estudos durante o “12ª edição do Congresso

Brasileiro de Gestão do Esporte”, realizado entre os dias 23 e 27 de novembro. O evento aconteceu de forma remota.

Durante o congresso, o grupo da UPE recebeu o Prêmio José Maurício Capinussú de Souza, premiação concedida à Instituição que teve o maior número de trabalhos aprovados e apresentados durante o Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte.

O GEquip também recebeu o prêmio de 2º colocado no Prêmio Lamartine da Costa, que premia as melhores Comunicações Orais no Congresso, com o título “Influência dos motivos nas intenções de compra nos esports no Brasil” apresentado pelo acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física, Ivens Cordeiro Alves.

O GEquip/ESEF/UPE é um grupo de pesquisa da UPE, criado em 2014 e desenvolve pesquisas em diversos segmentos da Gestão do Esporte. Atualmente seus principais projetos de investigação estão relacionados ao consumidor esportivo e à gestão das organizações.

A disseminação do conhecimento produzido pelo grupo é concretizada a partir da participação em congressos nacionais (e.g. Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte) e internacionais (e.g. World Association for Sport Management, European Sport Management Conference - EU e Congresso Nacional de Gestão de Desporto - PT); da publicação de artigos em revistas científicas revisadas por pares e capítulos de livros.

O grupo é liderado pela professora Vera Samico e pelo professor Carlos Augusto Mulatinho, que acreditam que os congressos científicos da área da Gestão do Esporte são excelentes oportunidades para divulgar e consolidar os estudos desenvolvidos pelo GEquip.

Confira, abaixo, os trabalhos aprovados e apresentados durante a ocasião:

Comunicações orais

1 - “Influência dos motivos nas intenções de compra nos esports no Brasil” - Ivens Cordeiro Alves

2 - “O papel do patrocinador de e-sports no comportamento de compra de seus consumidores: uma revisão sistemática” - Beatriz Cândido Aquino

3 - “Os motivos para o consumo da National Basketball Association: Uma análise no Brasil” - Yuri Borba

4 - “O papel dos motivos e da identificação com o clube nas intenções de comparecimento do público feminino nos estádios de futebol de Pernambuco” - Mykaelly Beatriz Silva

5 - “A influência dos motivos para acompanhar a Liga dos Campeões da Europa sobre as intenções comportamentais” - Victor Rodrigues

6 - “Mulheres e o consumo do esporte: uma revisão sistemática” - Ana Isabel Tôrres Gonçalves

7 - “Monitoria em gestão do esporte: experiências e competências para o bacharel em Educação Física” - Amanda Furtado

8 – “Motivos para torcer para equipes da National Basketball Association e a influência nas intenções de consumo” - Yves Miranda

9 – “Fatores que motivam os telespectadores brasileiros a consumir a Liga dos Campeões da Europa” - Jorge Eduardo Maciel

10 – “Determinantes do consumo de produtos licenciados pela internet: A perspectiva do torcedor de futebol de Pernambuco” - Jorge Eduardo Maciel

Fonte: UPE



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro